

PRODUÇÃO O evento, que reunirá especialistas do setor, será realizado na segunda-feira, das 7h às 19h30, no anfiteatro no Pavilhão de Engenharia

Logística é tema de seminário na Esalq

ALESSANDRA SANTOS
alessandra@jppjournal.com.br

O impacto e a interferência do custo da logística para os produtores agroindustriais serão apresentados e abordados durante o 7º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial, que será realizado na próxima segunda-feira, das 7h às 19h30, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com o tema Logística: Quanto Custa?, organizado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-Log).

Entre as palestras estão os seguintes assuntos: impacto dos custos logísticos na cadeia comercial, mecanismos de redução de custos logísticos e exportação e impacto da infra-estrutura viária nacional sobre os custos do trans-

porte. Todos os participantes receberão certificado.

Priscilla Biancarelli Nunes, 21, estudante do 4º ano do curso de ciências econômicas da Esalq e pesquisadora do Esalq-Log, destacou que o evento é importante para que os produtores entendam como os custos do transporte do produto apresentam reflexos decisivos para o sucesso do negócio. Os profissionais também poderão com-

partilhar formas de reduzir o valor empregado para a logística.

“Geralmente o produto possui um valor agregado muito baixo, como a soja, o milho e o açúcar, impactando na cadeia”, res-

saltou. Priscilla não soube exemplificar em valores o custo exato de um frete, mas garantiu que transportar açúcar de Piracicaba para o porto de Santos custa 10% do valor total do produto.

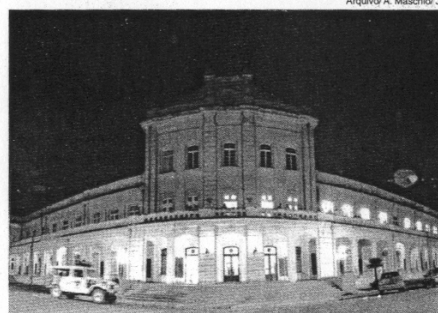
**Transporte
via trens é
opção para
diminuir
impacto**

O seminário irá apresentar como o trabalho é realizado atualmente e como poderia ser revertido em lucro, como na formação de estoques ou quando o produtor consegue o “poder” de barganha, assim ele negocia e obtém um preço acessível. Uma das alternativas mais indicadas é o transporte feito via malha ferroviária, que demora mais que o convencional, porém

representa uma importante redução para o produtor.

A organização estima a participação de 200 pessoas, sendo que o investimento é de R\$ 1.000 para profissional e R\$ 500 para alunos. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3429-4580 ou no local.

PARCERIA — Seguindo a tendência, a São Martinho e a Rumo Logística (que pertence ao grupo Cosan e é especializada na logística de açúcar e grãos) anunciaram ontem atuação em conjunto que irá incrementar e acelerar o escoamento do açúcar produzido na Usina São Martinho e em outras unidades na região de Ribeirão Preto (SP). O acordo envolve logística de transporte e investimentos em um terminal maior para embarque de açúcar. A Usina São Martinho possui um terminal



Prédio da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

ferroviário dentro de suas instalações, em Pradópolis (SP). O açúcar a granel segue por trem diretamente ao Porto de Santos. Por meio do acordo, a Rumo irá operar os trens que fazem esse transbordo. A Rumo também oferecerá a São Martinho a possibilidade de armazenagem de açúcar em seus terminais no Porto de Santos.